



RESUMO

A atuação da Fisioterapia no Programa de Saúde da Família

AUTOR PRINCIPAL:

Mariana Zancan

E-MAIL:

marianazancan@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Franciele Cristine Fozza, Renata Busin do Amaral, Carla Wouters Franco Rockenbach

ORIENTADOR:

Renata Busin do Amaral

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciência da Saúde

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O Programa de Saúde da Família (PSF) caracteriza-se por ser a porta de entrada para o sistema hierarquizado, regionalizado. Possibilita a diversificação de cenários de aprendizagem e aproximação entre a formação acadêmica e a realidade social, prevendo um profissional capaz de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade no sistema de saúde. A participação do fisioterapeuta, no PSF e em programas de ações semelhantes de atenção básica, é condição fundamental para a concretização das diretrizes de uma assistência à saúde realmente integral e revela-se como espaço ideal para a atuação na atenção básica. Nesse trabalho, procurou-se observar se os estagiários, que realizam atendimento fisioterapêutico na residência dos indivíduos, atuam conforme os princípios que regem o SUS.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, realizado através de gravação de entrevistas semi-estruturadas onde cada indivíduo relatava suas informações a respeito de sua patologia como, por exemplo, formas de instalação, prevenção e tratamento. As entrevistas foram transcritas fielmente e, para organização e análise dos dados, utilizou-se a Técnica de Análise de Conteúdo, trabalhando a palavra e os significados das mensagens, evidenciando a lógica do material coletado através de três etapas: pré-análise, análise do conteúdo e tratamento, e interpretação dos resultados

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os 22 indivíduos que fizeram parte do estudo eram do sexo feminino, com idade variando de 25 a 85 anos, prevalecendo indivíduos com maior idade. No tocante ao gênero, a população entrevistada foi essencialmente feminina. O destaque para o gênero feminino pode ser atribuído à razão de que as mulheres realizam, além dos afazeres domésticos, atividades profissionais durante toda semana. Tal fato pode gerar maiores complicações ósteo-musculares como distúrbios relacionados ao trabalho, ou lesões por esforço repetitivo. O apoio da equipe de fisioterapia parece ter influência positiva na satisfação do paciente frente ao atendimento domiciliar, como também o próprio paciente sente-se mais motivado e esperançoso quanto ao atendimento. Conforme Felício, pacientes que recebiam atendimento fisioterapêutico domiciliar apresentavam menos resquícios de alterações decorrentes de imobilização por longo tempo e menos dependência funcional nas tarefas diárias. Com relação à frequência dos atendimentos, os relatos apontaram para a necessidade de uma maior constância. Pode-se atribuir este fato ao número insuficiente de fisioterapeutas para atenderem uma grande demanda. Esse número inferior implica em demora no atendimento. A construção de um vínculo afetivo, possibilitada pelo atendimento nas residências dos pacientes, aproxima terapeuta e paciente e contribui para a melhora física e emocional. A visita domiciliar também permite ao profissional conhecer a realidade e o planejamento de ações que irão nortear o tratamento. Fica claro, nos relatos, a relação humanizada entre pacientes e profissionais, defendem que para trabalhar na saúde, é necessário compreender e conhecer o ser humano muito além do corpo físico. A presença desse profissional no setor público, onde se tem uma situação totalmente diferente do atendimento ambulatorial, ainda é pequena, porém, a nova forma de atuar frente à realidade da população aumentaria a eficácia e resolutividade dos problemas.

CONCLUSÃO:

Esse estudo enfatiza que a importância da atuação do fisioterapeuta no PSF é satisfatória para a população, com base nos princípios que regem o SUS.

O fisioterapeuta é co-responsável por uma intensa e significativa atuação em saúde junto à sociedade. A adesão da fisioterapia no PSF envolve questões ligadas ao cuidado integral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CARVALHO, Sarah Tarcisia Rebelo Ferreira de; Caccia- Bava, Maria do Carmo Gullaci Guimarães. Conhecimentos dos usuários da Estratégia de Saúde da Família sobre a Fisioterapia. Fisioterapia. Movimento 2011. Out/dez: 24 (4): 655-64.
FELÍCIO D.N.L, Franco A.L.V, TORQUATO M.E.A, ABDON APV. Atuação do fisioterapeuta no atendimento domiciliar de pacientes neurológicos: a efetividade sob a visão do cuidador. Revista Brasileira Promoção e Saúde 2005; 18(2): 64-9.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador